

# INSIGHTS SOBRE PRINCÍPIOS DE INTERPRETAÇÃO ASTROLÓGICA

RODOLFO VERONESE

## INTRODUÇÃO

Na Astrologia Moderna, o mapa natal é analisado planeta-a-planeta, Casa-a-Casa<sup>1</sup>. A Astrologia Clássica, por outro lado, leva em conta muitos itens do mapa para analisar apenas um assunto, passando a outro até que todos os assuntos se esgotem. Esse método pode fazer com que um mesmo planeta seja analisado diversas vezes ao longo da interpretação natal, pois um astro pode se referir a vários assuntos distintos simultaneamente. Apesar da repetição, em cada vez a qual se recorre ao mesmo planeta, ele há de ter uma função específica para cada tema.

Para sabermos como se processa esse método, é necessário um exemplo. Escolhido ao acaso, cita-se abaixo uma lista com todos os significadores citados no Livro de Aristóteles para inquirir o tópico das finanças:

- I. Ver se há estrelas fixas indicadoras de riquezas conjuntas ao grau do Ascendente ou ao Meio do Céu;
- II. Considerar como estão posicionados os dois primeiros Regentes da Triplicidade do Ascendente, a saber, a posição deles em relação à Lua e ao Lote da Fortuna;
- III. Ver se os Regentes da Triplicidade do Luminar dos Tempos (o Sol, de dia, a Lua, à noite) estão nos primeiros 15° do Signo Ascendente.
- IV. O Lote da Fortuna, sua posição no Círculo<sup>2</sup>;
- V. O Regente do Lote da Fortuna;

---

<sup>1</sup> A Astrologia Moderna é um termo muito amplo para uma massa amorfa de técnicas, filosofias, escolas e procedimentos astrológicos, sendo esse termo aqui empregado para se referir ao método de interpretação mais difundido pelos livros e softwares de Astrologia Norte-Americana.

<sup>2</sup> Ou seja, nas Casas Astrológicas.

- VI. A posição da Lua no Círculo;
- VII. Ver quais planetas estão no Décimo-primeiro Signo a partir do Lote da Fortuna<sup>3</sup>;
- VIII. Ver a situação do *Lote dos Recursos e do Dinheiro*<sup>4</sup>, bem como a do seu Regente.

A lista acima é exaustiva para o autor que escreveu o Livro de Aristóteles<sup>5</sup>. Não há mais nada a ser analisado em matéria de prosperidade. As linhas que se sucedem à enumeração dos significadores acima discorrem sobre os prognósticos da pobreza e do prejuízo e portanto não nos interessam no momento.

Em verdade, a listagem acima tende a ser levemente diferente de autor para autor, mas é notável que a maioria dos Significadores citados nela será difundida por mais setecentos anos, perdurando até Johannes Schoener (século XV) e William Lilly (século XVII). Do que há de mais excepcional na listagem é a ausência da Casa 2<sup>6</sup> – seu uso se divulgará com Omar de Tibérias e Abu Ali Al-Khayyatt, demonstrando com maior ênfase a importância do julgamento de Casas que não sejam angulares.

## O QUE FAZER COM LISTAS DE SIGNIFICADORES COMO ESTA?

Talvez a pergunta que tomou o pensamento do leitor ao analisar a lista acima seria o que se fazer com todos os pontos citados nela. A resposta a essa questão chamou a atenção dos Astrólogos ao longo dos séculos, porque ela consiste no cerne da interpretação que levará à elaboração do prognóstico Astrológico. Em verdade, cada autor tentou elaborar uma solução para se analisar essa fila indiana de significadores; se eles conseguiram ou não, não nos é sabido pela maioria, seja por sigilo dos seus métodos ou pelos copistas dos manuscritos serem bastante lacônicos. Os livros de Astrologia Clássicas abundam em métodos que são parcos de exemplos.

---

<sup>3</sup> Se o Décimo Primeiro Signo a partir do Lote da Fortuna estiver vazio, considera-se os planetas que estejam em aspecto com ele, principalmente os planetas que fazem aspecto tenso – ou seja, quadratura e oposição ao Décimo Primeiro Signo do Lote da Fortuna.

<sup>4</sup> Provavelmente esse Lote é nada mais do que a Parte da Substância citada por Bonatti e Abu Ma'shar, calculada tomando-se a distância entre o Regente da Casa 2 e o Segundo Signo e somando-se essa distância ao Ascendente.

<sup>5</sup> Possivelmente, o autor desse tratado é Masha'Allah, apesar do título.

<sup>6</sup> Se o Lote dos Recursos e do Dinheiro for mesmo o Lote da Substância, então temos algo estranho aqui: incluir na lista um Lote que dependa da Casa 2, porém excluir a mesma. Provavelmente isso se trata de um erro, ou então o Lote dos Recursos não é o mesmo que a Parte da Substância.

Aqui e ali, temos soluções esparsas para essa questão essencial da Astrologia. Johannes Schoener achava que a melhor maneira de se analisar tantos significadores seria sintetizar o julgamento através de um único planeta que "reinasse" na maioria dos pontos acima. Esse planeta era chamado de ALMUTEN, (do árabe *Al-mubtazz*). Em verdade, há duas maneiras de se chegar a esse Almuten, sendo Schoener um dos que usam o método matemático de computar dignidades. O planeta que tivesse mais dignidades nos pontos da lista seria o Almuten. No exemplo desse ensaio, mostraremos como isso se processa.

Na minha opinião, tal método é simplista demais, sendo tal simplicidade suspeita numa arte tão complexa como a Astrologia Clássica. Há, porém, uma outra maneira de se considerar a famigerada lista. Poder-se-ia considerar que, de fato, há um planeta importante ali, que reine sobre os demais, em termos de importância na síntese da interpretação, mas não de uma forma matemática. Esse planeta 'reina' em termos de dignidade e de força no Círculo das Casas, conceitos esses que serão elucidados no exemplo.

## EXEMPLO DE INTERPRETAÇÃO

O mapa acima pertence a Warren Buffett, considerado hoje o homem mais rico do mundo<sup>7</sup>.

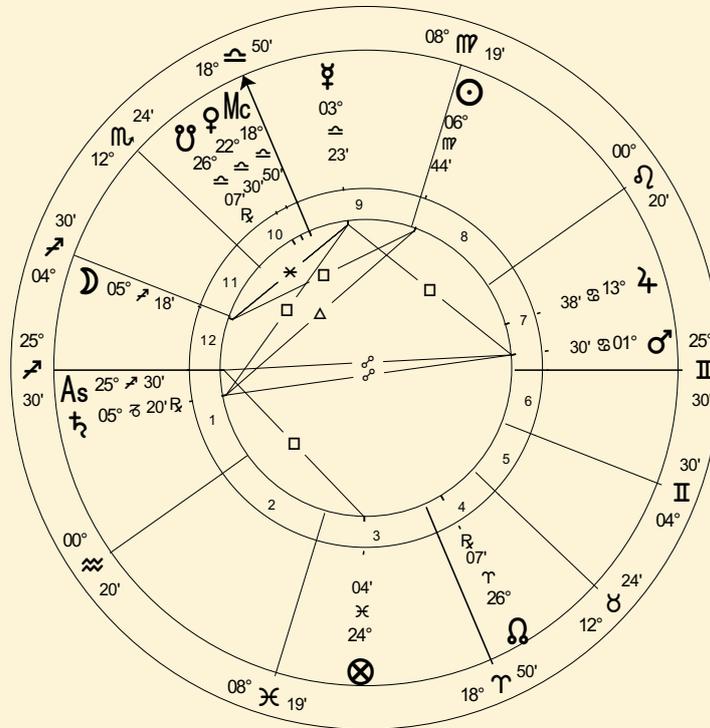


Figura 1 - Warren Buffett. Fonte: Astrodatbank. Classificação Rodden 'A'. Sistema de Casas Alchabitius<sup>8</sup>

Vamos rememorar a maldita lista de significadores para tentarmos chegar a algumas conclusões do que seria o melhor método:

- I. **Ver se há estrelas fixas indicadoras de riquezas conjuntas ao grau do Ascendente ou ao Meio do Céu:** Não há. O Regente do Ascendente, porém o Regente do Ascendente sim. Trata-se de Júpiter, que está conjunto à Sirius, em 13° de Câncer.
- II. **Considerar como estão posicionados os dois primeiros Regentes da Triplicidade do Ascendente, a saber, a posição deles em relação à Lua e ao Lote da Fortuna:** Como Sagitário é um Signo de Fogo, os Regentes da Triplicidade são o Sol e Júpiter. Ora, o

<sup>7</sup> Não, o homem mais rico não é Bill Gates. Hoje o ex-presidente da Microsoft ocupa o terceiro lugar do "Top Ten".

<sup>8</sup> O sistema de Casas Alchabitius Semi-Arco foi usado na construção da figura, porém empregar-se-á na análise Signos Inteiros, sistema no qual se conta Signos como Casas a partir do Ascendente. Na figura acima, por exemplo, a Lua se encontra na Casa XII (por Alchabitius) porém no Primeiro Signo.

Sol está em quadratura com a Lua em aspecto próximo e aplicativo<sup>9</sup>; Júpiter está inconjunto à Lua e ao Ascendente.

- III. **Ver se os Regentes da Triplicidade do Luminar dos Tempos (o Sol, de dia, a Lua, à noite) estão nos primeiros 15° do Signo Ascendente:** nenhum deles está. A Lua é Luminar noturno em carta diurna e se encontra nos primeiros 15° do Signo Ascendente, porém não rege a Triplicidade do Ascendente.
- IV. **O Lote da Fortuna, sua posição no Círculo:** o Lote está angular, no quarto Signo a partir do Ascendente.
- V. **O Regente do Lote da Fortuna:** Júpiter é Regente do Signo do Lote da Fortuna, Peixes. Observe que ele está numa situação excelente na figura: oriental em relação ao Sol, no Signo da sua Exaltação e conjunto a uma estrela fixa de grande magnitude, Sirius. Pontos contra esse planeta seria sua posição num quadrante ocidental, o que indica que a simbologia jupiteriana se manifestará tardiamente.
- VI. **A posição da Lua no Círculo:** Estando entre os primeiros 15° do primeiro Signo, a posição da Lua não poderia ser melhor.
- VII. **Ver quais planetas estão no Décimo-primeiro Signo a partir do Lote da Fortuna:** o décimo Signo a partir do Lote da fortuna é Capricórnio, onde reside um Saturno domiciliado e em movimento estacionário<sup>10</sup>. De acordo com a Astrologia *jyotisha*, um planeta em movimento estacionário é poderoso. Nesse caso, a interdisciplinaridade com os indianos vem a calhar, embora na maioria das vezes não funcione.
- VIII. **Ver a situação do Lote dos Recursos e do Dinheiro, bem como a do seu Regente:** se esse Lote corresponder ao Lote da Substância, então o Lote da Substância está em 20° de Capricórnio, e seu Regente está no mesmo Signo, ninguém menos que Saturno domiciliado e em movimento estacionário.

Nesta figura, é notável que não haja aflições sobre os bens materiais. O único aspecto “tenso” aplicativo envolvendo maléficos se dá entre Marte e Saturno, mas Saturno é recebido por Marte em sua Exaltação. Em se tra-

---

<sup>9</sup> Perceba que essa quadratura Sol-Lua não teria a mesma importância em se tratando de riqueza se o Ascendente da figura não pertencesse ao elemento Fogo. Isto porque o Sol é o Regente da Triplicidade diurna desse elemento.

<sup>10</sup> Não se engane. Apesar do símbolo de Saturno estar acompanhado da letra “R”, que representa planetas retrógrados, ele está bastante lento, iniciando a retrogradação. Assim sendo, podemos considerar que Saturno é estacionário. Saturno estaciona sempre quando entra nos trígono com o Sol. As estações de Saturno – bem como a de qualquer outro planeta – são transições entre o movimento direto e retrógrado. A astrologia indiana dá muita importância às estações, mas os astrólogos helênicos e bizantinos também. Qualquer momento de transição do movimento de um planeta era chamado de *phasis*, e era símbolo de uma função especial do planeta no mapa.

tando de finanças, isso é muito bom, pois abate a malícia da configuração. Uma vez que é Saturno o planeta relacionado ao tema, e não Marte<sup>11</sup>. Afinal de contas, Saturno rege o Lote dos Recursos e do dinheiro e está no décimo primeiro Signo a partir do Lote da Fortuna.

## ALGUMAS CONCLUSÕES

Da lista acima, o mapa preenche quase todos os critérios. De oito requisitos, temos seis evidentes na figura<sup>12</sup>.

A análise da figura se torna extremamente fácil na medida em que sabemos de antemão o desdobramento da vida desse homem. De qualquer maneira, a teoria foi consistente com a realidade, ao menos nesse mapa. Isso seria suficiente para concluir que, quando a maioria dos testemunhos dos significadores indicarem riqueza, o nativo será milionário?

Parece que a pergunta acima requer alguma ponderação na medida em que se inclina à simplicidade, caminho perigoso na Astrologia. Talvez haja um modo de se hierarquizar diferentes níveis de riqueza. Essa hierarquização levaria em conta também uma graduação dos testemunhos: em outras palavras, nem todos os itens da lista assumiriam a mesma importância. Esta hierarquização, longe de ser uma invenção minha, já era perseguido pelo autor do Livro de Aristóteles (LA), perdurando até Bonatti. No texto do primeiro, há uma grande importância nas estrelas fixas, coisa que foi relegada a segundo plano no cotidiano. A importância é tamanha que elas são citadas no primeiro item da lista. De acordo com Robert Zoller, o método de organização textual de Guido Bonatti sempre priorizava na ordem do texto as técnicas mais relevantes; as exceções e opiniões controversas de outros autores eram citadas mais adiante, deixadas por último no texto. Não tenho segurança em afirmar que esse procedimento era de praxe na maioria dos autores, mas pela escolha do vocabulário do autor do LA, as estrelas fixas conjuntas ao Ascendente e ao Meio do Céu são preponderantes em representar riqueza abundante e ao mesmo tempo têm a primazia na lista. Os itens subsequentes apenas reforçariam isso e/ou indicariam a mediocridade da riqueza, coisa que será mais comum do Astrólogo perceber na sua prática corriqueira.

---

<sup>11</sup> Do ponto de vista de Marte, as coisas não são boas. Saturno não o recebe e por isso estamos diante de uma aflição nas coisas que Marte representa. A princípio, Marte só possui relação com finanças porque testemunha Júpiter e Saturno e é Senhor da Exaltação do Segundo Signo, Sagitário.

<sup>12</sup> Se formos mais tolerantes, sete critérios foram preenchidos. O Ascendente não está conjunto a nenhuma estrela fixa benéfica de grande magnitude, tampouco o Meio do Céu; porém o Regente do Ascendente se encontra conjunto a Sirius, o que responderia positivamente ao item I da lista, uma vez que o Regente de qualquer ponto representa as coisas futuras indicadas pelo ponto.

Haverá casos nos quais a pessoa experimentará riqueza grandiosa seguida de um declínio, vertiginoso ou não. Nesses casos, as aflições aos Significadores podem indicar essa queda. Temos aí um caleidoscópio de configurações que só a prática pode mostrar como interpretar, mas de qualquer formas as diretrizes estão mais claras.

## ANALISANDO MÉTODOS DE CONTAGEM E SÍNTESE DOS SIGNIFICADORES

Em todas as áreas do conhecimento, quando há diversas informações sobre o mesmo tema, é natural que o nosso cérebro sintetize todas elas em uma ou duas idéias gerais. Na Astrologia Clássica, não é diferente. As respostas à dificuldade de se chegar a alguma conclusão diante de tantos significadores são obtidas nos métodos utilizados por Astrólogos Bizantinos e Árabes para se “eleger” um planeta que “reine” entre todos. Esse planeta é comumente chamado de Almuten. Por trás desse termo, porém, há mais de um conceito, que varia de autor para autor. O que é invariável, porém, é o fato do Almuten ser o planeta com o testemunho mais forte referente ao assunto analisado, sendo portanto aquele que o descreverá.

A maneira mais simples de se perceber o que é um Almuten é notar o quanto um planeta se repete numa lista de significadores de um tema, independentemente da sua condição. Na Tabela 1, temos um exemplo que toma como base os planetas que aparecem como Significadores da lista usada para averiguar o status financeiro do nativo:

Significadores	Planeta
Regente do Lote da Fortuna	Júpiter
Primeiro Regente da Triplicidade do Ascendente	Sol
Segundo Regente da Triplicidade do Ascendente	Júpiter
Primeiro Regente da Triplicidade do Sol	Vênus
Segundo Regente da Triplicidade do Sol	Lua
Regente do Signo Lunar	Júpiter
Planeta presente no Décimo Primeiro Signo da Fortuna	Saturno

Tabela 1 - enumerando quantas vezes determinado planeta aparece entre os significadores.

Nota-se claramente que Júpiter predomina perante todos os planetas, o que nos remete à importância desse astro na representação da vida financeira de Warren Buffet.

Os resultados da tabela 1 suscitam algumas questões: seria Júpiter o planeta que predomina apenas por aparecer mais de duas vezes na lista em questão? Poderíamos desconsiderar o fato de Júpiter estar em bom estado na figura? E se Júpiter estivesse cadente dos ângulos e aflito?

**O POTENCIAL PARA QUE UM PLANETA SEJA CONSIDERADO ALMUTEN RESIDE NA FORÇA DO SEU TESTEMUNHO.** Steven Birchfield defende que a força de um testemunho de um planeta depende tanto das “honras” que um planeta recebe quanto a sua força na figura. Entende-se por “honras” as dignidades que um planeta tem nos pontos

referentes ao tema; por “força”, temos a definição do estado de um planeta na figura, que pode bonificar ou corromper as coisas que ele representa.

Por esse viés, o Júpiter de Warren preenche os dois critérios. Ele é o planeta que rege o maior número de Significadores das finanças – portanto, é o que tem mais honras – e ao mesmo tempo está forte na figura, por estar oriental, angular por divisão, no signo da sua exaltação e conjunto à estrela fixa Sirius.

Depois de Júpiter, Saturno merece destaque na tabela 1, pelas mesmas razões atestadas para o grande benéfico. Saturno está domiciliado, angular por divisão e em movimento estacionário: são dados que fortificam o seu testemunho; quanto às “honras”, ele é regente do Segundo Signo e do Lote dos Recursos e das Finanças, pontos indispensáveis para se analisar a vida financeira de alguém.

Finalizando, temos o planeta Vênus, que nos dá um exemplo de que nem sempre a força de um planeta na figura é suficiente para elegê-lo um significador. Por se encontrar domiciliada e angular por divisão, ocidental ao Sol (o que melhora sua natureza, mesmo retardando seus significados), Vênus seria uma significadora poderoso; peca por não ter muitas honras no assunto, apenas sendo um dos Regentes da Triplicidade do Sol.

No campo das “honras”, uma coisa que não dita até então é que o fato de um planeta ser diurno ou noturno é importante, pois isso fornece mais uma honra a ele. Essa forma de dignidade tem sido negligenciada, mas é importante e deve ser levada em conta como um critério menor. Vênus, por ser um planeta noturno, tem pontos fora se comparada a Saturno e a Júpiter, planetas diurnos.

---

## RESUMO

---

### JÚPITER

- Rege o Lote da Fortuna e o aspecta;
- Rege o Ascendente e sua Triplicidade;
- Está em bom estado cósmico na figura: no signo da sua exaltação, angular por divisão e conjunto à estrela Sirius.
- É planeta diurno em mapa diurno, acima do horizonte.

---

### SATURNO

- Rege o Segundo Signo e se encontra neste;
- Rege o Lote dos Recursos e Finanças e se encontra no mesmo signo deste;
- É domiciliado, angular por divisão, em movimento estacionário;
- É planeta diurno em mapa diurno.

## EXTRAINDO A SIGNIFICÂNCIA DOS PLANETAS ESCOLHIDOS

Como chegamos à conclusão de que Júpiter (em primeiro lugar) e Saturno (secundariamente) são os planetas escolhidos, devemos interpretá-los combinando os significados de ambos no tocante à vida financeira.

Júpiter em combinação com Saturno é uma combinação tradicionalmente referida como representante de administradores do dinheiro alheio, seja de dinheiro ou de grandes propriedades. De fato, Warren é um grande investidor e ao mesmo tempo adquiriu algumas empresas nos Estados Unidos. Veja o que diz a Wikipedia:

*Warren E. Buffett nasceu no Nebraska, E.U.A.. Seu pai, Howard Buffett, foi um corretor da bolsa e membro do Congresso dos Estados Unidos da América. Warren Buffett tem duas irmãs, Doris e Bertie. Seu avô era dono de uma loja de produtos alimentares em Omaha.*

*(...)fez um mestrado em economia na Escola de Negócios de Colúmbia(...) Trabalhou com Graham, onde seguiu as regras de investimento de seu mestre. Voltou a Omaha em 1956 sem nenhum plano em mente, ATÉ QUE ALGUÉM LHE PEDIU QUE CUIDASSE DE SEUS INVESTIMENTOS. Assim foi como Warren Buffett começou.*

*Em 1969 tinha lucros anuais de cerca de 30%. Mais tarde desenvolveu todas as suas sociedades e adquiriu uma firma têxtil<sup>13</sup>, a Berkshire Hathaway.*

---

<sup>13</sup> Note que Warren adquiriu uma indústria têxtil a qual preside até hoje, e que tecidos são regidos por Vênus; entretanto, sua fortuna se deve em grande parte a investimentos (Júpiter-Saturno). Vênus está angular e ocidental no 11° Signo e pode ser considerada importante *ma non troppo*, uma vez que Saturno e Júpiter possuem uma relação maior com o tema de finanças, como foi explicitado anteriormente.

## SUGESTÃO DE RACIOCÍNIO SOBRE LISTAS CONTENDO DIVERSOS SIGNIFICADORES

Não temos a resposta definitiva sobre como proceder com os tantos significadores das inúmeras listagens dadas nos livros Clássicos. Entre as respostas simplórias a esse dilema, inclui-se ignorar a maioria deles e se pautar na simples análise de planetas e Casas, difundida por Morin de Villefranche. Considerando tudo que foi produzido em termos de conhecimento Astrológico antes do escritor francês aparecer, é minha opinião pessoal rejeitar esse caminho.

Talvez futuramente o próprio autor desse texto entre em contradição com esse ensaio mas, de qualquer forma, um registro do meu pensamento atual se torna essencial. **A MANEIRA MAIS MADURA DE SE ENCAIXAR MÚLTIPLOS SIGNIFICADORES CONSISTE EM PESAR OS DIVERSOS TESTEMUNHOS DE CADA UM DELES.** Tal frase pode ser tão vaga quanto tudo que foi dito sobre o tema nas obras que nos antecederam, portanto eis alguns pontos importantes. Deve-se priorizar o planeta que reúna as seguintes qualidades:

- I. O planeta deve reger o maior número de Significadores possível de uma lista como a do exemplo deste ensaio;
- II. Ao mesmo tempo, seu estado cósmico deve ser bom, tanto em se tratando de dignidades quanto de posição nas Casas. Um planeta em *Signos/Casas Angulares* (1, 10, 7 e 4) é mais forte que outro em *Signos/Casas Sucedentes* (11, 5, 2 e 8) que, por conseguinte, são mais fortes que planetas em *Signos/Casas Cadentes* (9, 3, 12 e 6).
- III. Existem alguns pontos que servem de "desempate" entre dois planetas potencialmente candidatos a *Al-mubtazz* que tenham a mesma "força" nos critérios acima. Um planeta diurno é preferido em mapas diurnos (com o sol acima do horizonte), *mutatis mutandis* para planetas noturnos em mapas noturnos.

Com tantos critérios a preencher, é necessário reiterar a importância desse trabalho, por vezes maçante para o estudante:

*Eleger um planeta dentre vários tem como finalidade saber qual será a manifestação mais proeminente e duradoura da área da vida que se estuda;*

*Tal procedimento **NÃO IMPLICA IGNORAR OS OUTROS SIGNIFICADORES**, mas sim considerar que a manifestação deles será mais efêmera se comparada ao eleito.*